

bis



COMENTÁRIOS E SUGESTÕES À NORMA BRASILEIRA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Suzana SPERRY*

RESUMO

Análise ao plano de trabalho da NB-66. Comentários à segunda parte da Norma, fazendo-se paralelos entre os itens e a forma como são interpretados pelos usuários. Abordaram-se questões sobre regras gerais de apresentação, autores, títulos, notas tipográficas e notas bibliográficas. Apresentaram-se sugestões e exemplos que poderiam ser incluídos na Norma.

NORMALIZAÇÃO - DOCUMENTOS; NORMALIZAÇÃO - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS; REFERENCIAÇÃO - DOCUMENTOS

ABSTRACT

Analysis of the work plan NB-66. comments on the second part of the norm, doing parallel among the itens and the form how are they interpreted by the users. Problems about general rules of presentation were considered: authors, titles, typographer and bibliographic notes. Sugestions and examples were presented that could be included in the norm.

STANDARDIZATION - BIBLIOGRAPHIC REFERENCES

1 INTRODUÇÃO

A NB-66 divide seu plano de trabalho em duas partes: uma básica e a outra para consulta complementar.

A parte básica reúne informações sobre os diversos tipos de publicações especificando a ordem dos elementos em cada tipo de documento (Seções 1, 2, 3 e 4).

A segunda parte atua como complemento indispensável à primeira, devendo ser consultada de forma paralela. Indica regras gerais de apresentação e detalha cada um dos elementos das referências bibliográficas: autores, títulos, notas tipográficas, notas bibliográficas e notas especiais (Seções de 5 a 10).

Analisando-se esse esquema, torna-se evidente a sua lógica e a sua maneira de expor o assunto.

Através do manuseio diário, essa forma de consulta torna-se automática, no entanto, apesar de admitir-se que a Norma reúna os dados essenciais para a execução de referências bibliográficas, muitas são as dificuldades encontradas por seus usuários.

Colhendo impressões de estudantes de biblioteconomia, pesquisadores técnico-científicos e colegas de profissão, notam-se reações semelhantes: indecisão quanto à forma mais acertada de referenciar os diversos tipos de documentos, insuficiência de informações para casos específicos, dificuldade em localizar dados existentes e, dificuldade em tornar a localizar dados anteriormente observados na Norma.

Procurando formas de tornar a Norma mais acessível aos usuários, grupos de trabalho de associações bibliotecárias, bibliotecários de diversas áreas, professores de cursos de biblioteconomia e profissionais ligados à área de editoração, preocupados com controvérsias e dúvidas, têm publicado trabalhos adaptando a NB-66 a seus campos particulares de atuação.

A Norma reúne os dados essenciais, apresentando as indicações de forma correta, porém, poder-se-ia transformar em um instrumento de trabalho perfeito, se sua segunda parte fosse enriquecida com maiores esclarecimento e exem-

* Bibliotecária responsável pelo Setor de Informação e Documentação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Cascata, da EMBRAPA, Pelotas, RS.

plos sobre as regras gerais de apresentação e detalhamento de elementos.

Acredita-se que a NB-66 acrescida com algumas das proposições enuncia das neste trabalho e com outras, que se fizessem necessárias, apresentaria melhores condições para consulta e evitaria a necessidade de serem publicados "manuais de como interpretar a Norma de Referências Bibliográficas".

2 COMENTÁRIOS À NORMA

2.1 Regras gerais de apresentação

A quinta seção da NB-66 dita normas sobre pontuação, tipos e corpos e numeração. A consulta à essa seção, geralmente desperta dúvidas e dá origem à interpretações diversas, apesar da riqueza de detalhes que apresenta.

2.1.1 Pontuação

A Norma recomenda: "*Os vários elementos da referência bibliográfica devem ser separados entre si por ponto e dois espaços*" (Item 5.1.1 da Norma).

Dúvidas mais frequentes: Na indicação de edições existe pontuação. Devem ser observados dois espaços antecedendo e seguindo a indicação das edições? Conforme o item 5.1.1 da Norma esse espaçamento deve ser observado, porém os exemplos da NB-66 não coincidem com a determinação. Deve ser observado espaçamento entre o número e a abreviatura da edição?

Deve existir pontuação antecedendo e seguindo os colchetes? Os exemplos da Norma, em outros itens, indicam a inexistência de pontuação nesses casos, porém, não apresenta afirmativa sobre isso.

Após o uso de dois pontos, ponto e vírgula e reticências, devem ser observados um ou dois espaços?

Após o ponto das abreviaturas, deve ser observado espaçamento único, espaçamento duplo, ou não apresentar espaçamento?

A Norma recomenda: "*Os elementos das notas tipográficas e bibliográficas devem ser separados entre si por uma vírgula*" (Item 5.1.2 da Norma).

Dúvida mais frequente: Quantos espaços devem ser observados após a vírgula?

2.1.2 Tipos e corpos

A Norma recomenda: "*Emprega-se o itálico nos títulos das obras e de periódicos quando não iniciam a referência*" (Item 5.2.3 da Norma).

As orientações da Norma destinam-se principalmente à execução de referências destinadas à impressão, não apresentando especificações quanto à formas datilografadas ou manuscritas, o que dá margem à dúvidas.

A datilografia comum, substitui por um grifo o uso do itálico nos títulos de obras e periódicos e, se o material destinar-se à publicação, automaticamente a parte sublinhada será transformada em itálico.

Como o itálico salienta cada palavra do título, alguns bibliotecários adotaram a sistemática de sublinhar palavra por palavra e outros, a de sublinhar o título em toda a sua extensão.

Em monografias com título e subtítulo, apenas o título deve ser sublinhado, porém, como deve-se proceder quanto a periódicos com título e subtítulo?

No item "tipos e corpos", os usuários da Norma não encontram orientações quanto à forma de indicar nomes científicos em títulos de obras e artigos de periódicos.

2.1.3 Numeração

A Norma recomenda: "*Em listas bibliográficas, as referências devem ser numeradas consecutivamente em ordem crescente, com os números precedendo as respectivas referências*" (Itens 5.3.1 e 5.3.1.1 da Norma).

Dúvidas mais frequentes: Fazem-se necessárias orientações mais detalhadas sobre a apresentação geral de listagens.

Em uma listagem com mais de cem itens, a numeração deve ser iniciada a partir de um, ou devem ser adotados três dígitos para a uniformização de margens?

Qual o espaçamento a ser observado entre o número de ordem e a primeira palavra da referência?

Qual o espaçamento interlinear ideal de uma referência bibliográfica e, qual o espaçamento entre uma referência e outra? Qual a margem esquerda pa

ra a segunda linha da referência?

2.2 Autores

A Norma recomenda: "O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente deve ser substituído, nas referências seguintes à primeira por um travessão simples" (Item 6.4 da Norma).

Dúvidas mais frequentes: Qual a extensão desse travessão? Qual o espaço entre esse travessão e a primeira palavra do título?

O nome do primeiro autor de obras em colaboração, quando repetido em referência sucessivas, também deve ser substituído por um travessão?

Obras escritas em colaboração, pelo mesmo grupo de autores, apresentados na mesma ordem em cada obra referenciada, e descritos consecutivamente em uma lista bibliográfica terão seus nomes substituídos por um travessão?

2.3 Títulos

2.3.1 Títulos de periódicos e séries

A Norma recomenda: "Quando o título do periódico ou da série não inicia a referência bibliográfica ou quando abreviado, é impresso em itálico" (Item 7.2.4 da Norma).

Dúvida mais frequente: No item Tipos e corpos, foi levantada a mesma questão: como apresentar a indicação de periódicos complementados por subtítulos?

2.3.2 Edição

A Norma recomenda: "Indica-se o número da edição quando mencionado na obra, seguido de ponto e da abreviatura da palavra edição no idioma da publicação" (Item 7.6.1 da Norma).

Dúvida mais frequente: Este item foi comentado junto à seção Pontuação. A Norma inclui orientações sobre edição no final da seção Título, porém não instrui sobre os espaçamentos, anteriormente questionados no item 2.1.1 deste trabalho.

2.4 Notas tipográficas

A Norma recomenda: "Sendo impossível determinar o local, indica-se s.l.; na falta de editor e impressor, indica-se s.ed.; sendo impossível determinar a data, indica-se s.d.; quando o local, o editor e a data não aparecem na publicação, indica-se s.n.t." (Itens 8.1.4, 8.2.6, 8.3.3 e 8.4 da Norma).

Dúvidas mais frequentes: A maior parte das dúvidas prende-se ao problema de espaçamento entre os itens, detalhe que deve ser obedecido com seriedade, objetivando a padronização das apresentações.

A indicação de inexistência de local, de editor e de data, é apresentada na Norma, através do uso de iniciais, separadas entre si, por pontos, sem espaçamentos, porém, todos os exemplos da NB-66 adotam espaçamento entre essas iniciais.

A apresentação desses itens torna-se especialmente delicada, pois existem regras muito rígidas para sua indicação em processos técnicos de catalogação.

2.5 Notas bibliográficas

2.5.1 Número de páginas ou volumes

A Norma recomenda: "Nas referências bibliográficas de artigos de periódicos substituem-se as abreviaturas v., n. e p. pelas indicações: número de volume em destaque, número do fascículo entre parênteses e número de páginas por dois pontos" (Item 9.1.6 da Norma).

Dúvidas mais frequentes: Necessidade de exemplificação para artigos a serem referenciados em periódicos sem indicação de volume; ou sem a indicação de fascículo, ou, sem indicação de volume nem de fascículo; ou, com a indicação de fascículo substituída por estações do ano em língua estrangeira; ou, com a indicação do número do volume em algarismos romanos.

A Norma recomenda: "Quando a publicação não for paginada, faz-se a indicação pertinente, no fim da referência, pela abreviatura n.p." (Item 9.1.9 da Norma).

Dúvida mais frequente: Quando a publicação for paginada de forma irregular, como deve ser indicada a paginação?

A Norma recomenda: "Outras notas julgadas de interesse podem ser acrescentadas às partes nesta seção, tais como: indicação de língua original, em dereço do editor, distribuidor, livraria, etc." (Item 10.5 da Norma).

Não está incluída a tese, em Outras notas, porém faz-se necessária sua inclusão e acréscimo de orientações para a indicação de teses nacionais e estrangeiras.

3 SUGESTÕES E EXEMPLOS

Após os comentários tecidos à NB-66, serão apresentadas algumas sugestões e exemplos, visando emprestar uma contribuição preliminar aos estudos de complementação da Norma.

3.1 Sugestões

3.1.1 Pontuação

A Norma recomenda: "Os vários elementos da referência bibliográfica devem ser separados entre si por um ponto seguido de dois espaços" (Item 5.1.1 da Norma).

Sugestões: Acrescentar ao item 5.1.1 da Norma: a edição é considerada um elemento, devendo ser antecedida e seguida de dois espaços.

Após reticências e dois pontos exceto em paginação de periódicos, deve ser observado o espaçamento duplo.

Antecedendo e seguindo os colchetes não deve ser adotada pontuação.

O ponto, utilizado em abreviaturas, não requer espaçamento entre o mesmo e a abreviatura.

A Norma recomenda: "Os elementos das notas tipográficas devem ser separados entre si por vírgula" (Item 5.1.2 da Norma).

Sugestão: Acrescentar ao item 5.1.2 da Norma - Conforme as regras gerais de datilografia, depois de uma vírgula ou de um ponto e vírgula, deve seguir-se um espaço.

3.1.2 Tipos e corpos

A Norma recomenda: "Emprega-se o itálico nos títulos das obras e de periódicos quando não iniciam a referência" (Item 5.2.3 da Norma).

Sugestões: Acrescentar ao item 5.2.3 da Norma - Nas referências bibliográficas datilografadas ou manuscritas, o título deve ser grifado por inteiro; nos títulos de periódicos complementados por subtítulos, somente o título principal deve ser sublinhado.

Acrescentar o item 5.2.3.2 à Norma - Empregar o itálico nos nomes de gêneros e espécies animais e vegetais. Nas referências bibliográficas datilografadas ou manuscritas, os nomes dos gêneros e espécies animais e vegetais, devem ser grifados palavra por palavra, quando não for possível a troca de tipos.

Emprega-se o versal na primeira letra do gênero dos nomes científicos.

3.1.3 Numeração

A Norma recomenda: "Em listas bibliográficas, as referências devem ser numeradas consecutivamente em ordem crescente, ordenadas alfabeticamente, com os números precedendo as respectivas referências" (Itens 5.3.1 e 5.3.1.1 da Norma).

Sugestões: Acrescentar ao item 5.3.1.1 da Norma - A numeração deve ser composta de tantos dígitos quanto for o total de referências da lista.

Exemplo: Em uma bibliografia com 277 referências, a primeira receberá o número 001, e a última o número 277.

Entre o número de ordem e a primeira palavra de cada referência devem ser observados dois espaços. O início das linhas seguintes deve ser datilografado sob a quarta letra da primeira linha. Nas referências bibliográficas destinadas à impressão, a primeira linha de cada referência é encostada à margem, as linhas seguintes têm a entrada de três quadratins, segundo ROSINHA (1979).

Acrescentar o item 5.3.3 à Norma - Entre as linhas de referência bibliográfica, deve ser observado o espaçamento simples, e entre uma referência e outra o espaçamento interlinear duplo.

3.1.4 Autores

A Norma Recomenda: "O nome do autor de várias obras referenciadas su-

cessivamente deve ser substituído nas referências seguintes à primeira por um travessão simples" (Item 6.4 da Norma).

Sugestões: Acrescentar ao item 6.4 da Norma - O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente, ainda que em colaboração, deve ser substituído nas referências seguintes à primeira por um travessão simples e as referências alfabetadas pelo segundo autor.

Acrescentar à Norma o item 6.4.2 - O travessão que substitui o nome do autor, deve ter a extensão de oito toques de máquina.

3.1.5 Notas tipográficas

A Norma recomenda: "Sendo impossível determinar o local, indica-se s.l.; na falta de editor e impressor, indica-se s.ed.; sendo impossível a data, indica-se s.d.; quando o local, o editor e a data não aparecem na publicação, indica-se s.n.t." (Itens 8.1.4, 8.2.6, 8.3.3 e 8.4 da Norma).

Sugestão: Acrescentar aos itens 8.1.4, 8.2.6, 8.3.3 e 8.4 da Norma - Entre as abreviaturas s.l, s.ed. e s.d, não deve existir espaço. As abreviaturas s.l. e s.n.t. apesar de colocadas após o título, devem ser grafadas em minúsculas.

3.1.6 Notas bibliográficas

A Norma recomenda: "Quando a publicação não for paginada, faz-se a indicação pertinente no fim da referência pela abreviatura n.p." (Item 9.1.9 da Norma).

Sugestão: Acrescentar ao item 9.1.9 da Norma - Quando a publicação apresentar paginação alternada ou irregular, indicar p.irreg.

3.1.7 Outras notas

A Norma recomenda: "Outras notas julgadas de interesse podem ser acrescentadas às partes nesta seção, tais como: indicação de língua original, em dereço do editor, distribuidor, livraria, etc." (Item 10.5 da Norma).

Sugestão: Acrescentar ao item 10.5 da Norma - A designação de tese, pode ser indicada como nota, e deve aparecer após as referências para identificar qualquer trabalho apresentado para obtenção de título acadêmico junto a instituições universitárias. "Teses de outros países são designadas pelo termo em-pregado na própria obra, ou por abreviaturas que o representem: thesis, thèse, profschrift, akademisk avhandling, inaugural dissertation", segundo CCAA (1974); Regra 147B.

3.2 EXEMPLOS

Os exemplos a seguir, pretendem complementar as sugestões incluídas na seção anterior.

Acredita-se que o detalhamento de exemplos, se acrescentado à Norma, muito auxiliaria os profissionais não bibliotecários usuários da NB-66.

a. Indicação de edição:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. Normalização da documentação no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1964. 127p.

b. Indicação de colchetes:

FROMM, Erich. A arte de amar |The art of loving| 2.ed. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961. 129p. (Perspectivas do Mundo, 1).

c. Indicação de espaço após as abreviaturas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Central. Manual para preenchimento da folha do projeto CALCO-Catálogo. Porto Alegre, 1975. p.19-20 Mimeografado.

d. Indicação de dois pontos:

SHIELDS, Gerald R. The library press: national and state magazines. Drexel Library Quarterly, 15(1):3-24, 1979.

- e. Indicação de ponto e vírgula:
 TABORGO, H. La tesis de grado; técnica de elaboración. Cochabamba, Amigos del Libro, 1966. n.p.
- f. Indicação de reticências:
 RODRIGUES, O. & TANNURI, F. Cigarrinha Metoalfiella pertusa, praga de citrus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 5, Pelotas, 1979. Anais... Pelotas, Sociedade Brasileira de Fruticultura, 1979. v.3, p.957-62.
- g. Periódicos com título e subtítulo:
 LUDWICK, Albert E. & ERWINE, Wright H. Fertilizing mountain hay: an untapped market. Solution; Journal of the National Fertilizer Solutions Association, 25(1):84-6, 88, 90-2, 1981.
- h. Emprego do grifo nos nomes de gêneros e espécies animais e vegetais, em referências datilografadas ou manuscritas:
 INFORZATO, Romeu & CAMARGO, Leocádio de Souza. Sistema radicular do morangueiro (Fragaria híbridos), em duas fases do ciclo vegetativo. Bragantia, São Paulo, 32(8):185-91, 1973.
- i. Emprego do grifo nos nomes de gêneros e espécies animais e vegetais, em referências impressas:
 INFORZATO, Romeu & CAMARGO, Leocádio de Souza. Sistema radicular do morangueiro (Fragaria híbridos), em duas fases do ciclo vegetativo. Bragantia, São Paulo, 32(8):185-91, 1973.
- j. Autor repetido:
 1. CAMARGO, Leocádio de Souza. Cultura do morango. FIR, São Paulo, 9(7):59-63, 1967.
 2. _____ Instruções para a cultura do morangueiro. 6.ed. Campinas, Instituto Agronômico, 1973. 32p. (Boletim Agronômico, 29).
 3. _____; SCARANARI, H.J.; IGUE, T. Efeito do tipo de mudas na produção de morangueiro. Bragantia, São Paulo, 33(3):23-32, 1974.
- l. Publicação sem local:
 REUNIÃO preparatória: subsídios à política nacional de produção e comercialização de determinados produtos olerícolas. s.l., s.ed., 1976. 8p.
- m. Publicação sem editor:
 SACHS, Sergio. Indústria de conserva de pêssgo em crise. Pelotas, s.ed., 1970. 4p. Mimeografado.
- n. Publicação sem data:
 INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRICOLAS, Turrialba. Manual de manejo de la documentación y de publicaciones. Turrialba, s.d. n.p.
- o. Publicação sem notas tipográficas:
 ANTEPROJETO de normas de padronização de maçã; Estado de Santa Catarina, aprovado em 31/05/79. s.n.t. p.
- p. Periódicos sem indicação de volume:
 A "SARNA" da macieira e os seus meios de combate. Lavoura e Criação, São Paulo, (127):28-9, 1960.

- q. Periódico sem a indicação de fascículo:
ROBB, O.J. Some observations on individual asparagus records. Science in Agriculture, 17:144-5, 1937.
- r. Periódico sem indicação de fascículo e com indicação de estações do ano:
AGERTON, Bill. So, you wanna make graphs... and slides. Better Crops With Plant Food, 64(winter):6-10, 1981.
- s. Indicação de teses:
AAD NETO, A. Eficiência operacional na comercialização de leite na bacia leiteira de Salvador, Estado da Bahia, 1972. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 1973. 79p. Tese-MS Economia Rural.
ASSIS, Marcio de. Micropropagation of fruit crops with emphasis on strawberry. Madison, University of Wisconsin, 1978. 80p. Thesis.
DORÉ, C. Utilization de la culture in vitro chez l'asperge cultivée. Orsay, Université Paris-Sud, 1975. 68p. Thèse 3^e cycle.

4

CONCLUSÕES

Acredita-se ser de grande importância o aperfeiçoamento da Norma de Referências Bibliográficas, pois dela depende a excelência da apresentação dos trabalhos de profissionais de diversas áreas.

Seria exagero afirmar-se que esse é o principal instrumento de trabalho para processamento de acervo e divulgação de informações porém, atualmente, a referência bibliográfica, além de ser usada para intercambiar informações, está sendo adotada por um grande número de bibliotecas para a confecção de seus catálogos, em substituição ao tradicional processo de catalogação.

5

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1978. v.1, 58p.
2. CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Brasília, VIPA, 1974. 528p.
3. CÓDIGO internacional da nomenclatura das plantas cultivadas. Lisboa, Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, 1962. 34p.
4. ROSINHA, R.C. et alii. Manual de publicações. Brasília, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Departamento de Informação e Documentação, 1979. 1v.
5. INTERNATIONAL code of nomenclature for cultivated plants-1980. Utrecht, International Bureau for Plant Taxonomy and Nomenclature, 1980. 31p.